

ALGUMAS PARTICULARIDADES LINGÜÍSTICAS DE LARANJEIRAS DO SUL, PARANÁ (*)

THEREZINHA M. M. ANDRETTA

Natural do Rio Grande do Sul, da cidade de Erechim, onde residimos por mais de vinte anos, quando de nossa mudança para a cidade de Laranjeiras do Sul, Estado do Paraná, observamos algumas particularidades lingüísticas, e, achando-as dignas de nota, resolvemos recolhê-las, em ordem alfabética, agrupando-as de acordo com a fonte de pesquisa.

Diferenças lingüísticas existem em diversas localidades do Rio Grande do Sul, do Paraná e de outros Estados do Brasil. Ao lado dessas diferenças, porém, notamos particularidades semelhantes e próprias das diversas origens, bem como de cada Estado.

A linguagem de Laranjeiras do Sul apresenta pontos distintos da de Erechim, na fonética, no vocabulário, na morfologia, na sintaxe e na semântica.

Embora rapidamente, procuraremos tratar dos diversos aspectos.

ASPECTO FONÉTICO

Observamos diferenças, não só entre Erechim e Laranjeiras do Sul, como também entre a sede de Laranjeiras do Sul e os diversos distritos.

Diferenças fonéticas entre Erechim e Laranjeiras do Sul (Sede)

Na pronúncia de Laranjeiras do Sul:

(*) O presente estudo de Therezinha M. M. Andreetta, professora de Português no Colégio Estadual de Laranjeiras do Sul, PR, foi-me entregue em 1964, mas, por vários motivos, só agora veio à luz da publicação. Não é preciso encarecer a importância do trabalho, embora exíguo, e com diversas falhas fáceis de sanar. Espero que a colega amplie a pesquisa com novas aquisições.
R. F. Mansur Guérios

1 — **O** aberto: antes de consoante nasal, em palavras paroxítonas: **fóme, cóme, nóme, telefóne**. Em Erechim: **O** é fechado: antes de consoante nasal, em palavras paroxítonas: **fôme, ôme, nôme, telefône**.

2 — Na pronúncia de Laranjeiras do Sul: **E** permanece: nas palavras terminadas em **de, te: dente, pente, onde**.

Em Erechim: transforma-se em **i: denti, penti, ondi**.

3 — Nas localidades de Pôrto Sant'Ana e Nova Laranjeiras, onde há influência italiana:

- a) O **a** tônico, seguido de **m**, é aberto: **cháma, cáma**.
 - b) O ditongo **ão** tônico é pronunciado **õ: põ, corraçõ, verrõ (verão)**.
 - c) O **r** intervocálico é uma vibrante múltipla: **arreia, corraçõ, verrõ**.
 - d) O **rr**, vibrante múltipla, é pronunciado simples: **coria** (corria), **tera** (terra), **guera** (guerra).
 - e) O som **x** é, muitas vezes, pronunciado **ss: bolassa** (bola-chá), **sá** (chá).
 - f) Em vez de **seringa**, dizem **xeringa**, e, por assimilação, **xanxe**, em vez de **chance**.
 - g) Pronunciam com **o** fechado: **senhora, agôra**.
- 4 — Nas localidades de Pinhal Ralo e Espigão Alto, onde há influência cabocla:
- a) O **I** final é proferido **r: mér** (mel), **sór** (sol), **mir** (mil), **sar** (sal).
 - b) O **I**, em encontro consonantal, pronunciam **r: brusa** (blusa) **carça** (calça), **vorta** (volta), **artura** (altura), **quarqué** (qualquer), **sarsa** (salsa).
 - c) O **Iha** pronunciam **i: miô** (milho), **fôia** (fôlha), **fíio** (filho), **assoaíio** (assoalho), **gáio** (galho).
 - d) O **r** final não é pronunciado: **cobertô** (cobertor), **açúca** (açúcar).

ASPECTO VOCABULAR

Na designação das coisas e ações, nem sempre os laranjeirenses empregam as mesmas palavras e expressões que os erexinenses, o que poderemos verificar pela seguinte lista:

LARANJEIRAS DO SUL

apinchar fora
aipim
alfinête de segurança
barroco
bocudo

EREXIM

jogar ou botar fora
mandioca
joaninha
buraco
bôca grande

bolear a bola	trilhar a corda
cabra	camarada
camarada	peão
carrinho	charrete ou aranha
carro	carroça
caminhonero ou caminhonzero	motorista
cheirinho verde	temperos verdes
dolé	picolé
dona	professôra
farinha de milho	biju
fubá	farinha de milho
garôto ou guri	piá
guardamento do morto	velório

LARANJEIRAS DO SUL

jagunço
marmita
meia para homem
meia para criança
meu chapa
mimosa ou mexerica
nenenzinho
o cuque
pressão de gancho
quebrar o galho
qual é o galho
que só
safra
safrista
setra ou estilingue
traiá
trigo
tongo
viúva
grampo

EREXIM

capanga
vianda
carpim
soquete
amigo do peito
bergamota ou vergamota
nenêzinho
a cuca
joaninha
resolver o problema
qual é o problema
só vendo
engorda de porcos
suinocultor
bodoque ou funda
mudança
farinha de trigo
bôbo, louco
terçol
ramona

ASPECTO MORFOLÓGICO

1 — Em Laranjeiras do Sul, costumam pôr as palavras **fácil** e **chovendo** no grau diminutivo: **facinho**, **chovendinho**.

2 — Em Campo Nôvo, onde há influência polonesa e ucra-niana:

- Confundem o gênero dos substantivos. Ex.: **o cidade**.
- Dizem **entertem** por **entretém**; **tremina** por **termina**.
- Pronúncias diversas ou vocábulos diferentes, em Campo Nôvo:

amanhum (amanhã)	espulêta (espolêta, inquieta)
bóia (comida)	lôça (louça)
bôca (bôca)	onteonte (anteontem)
barracãozão (barracão)	sudade (saudades)
cidadinha (cidade pequena)	um par (diversos)
Darucha (Dária)	Zicha (Zilá)

3 — Em Nova Laranjeiras e Pôrto Sant'Ana, onde se nota influência italiana:

açúque (açúcar)	jejuíta (jesuíta)
beronha (môsca varejeira)	lástico (elástico)
bichecreta (bicicleta)	nono (avô)
carbonato (bicarbonato)	ócres (óculos)
cassa (caixa)	paiaços (palhaços)
cêdo (pela manhã)	pênis (apêndice)
colarino (colarinho)	penicite ((apendicite))
conchencha (consciência)	pinhero (pinheiro)
de tarde (ao entardecer)	problema (problema)
éi (sim)	sédia (sede)
figo (fígado)	této (tétano)
frera (freira)	vorteei (dei diversas voltas)
hái (tem)	

4 — Em Pinhal Ralo e Espigão Alto, onde se verifica influência cabocla:

abiturado (obturado)	hélis (hélice)
abracá (abarcar)	imo ou bamo (vamos)
açucrero (açucareiro)	ingreja (igreja)
adivertindo (divertindo)	ócres (óculos)
alicate (alcatre)	óios arregaçados (olhos bem abertos)
a par (ao lado)	peiteira ou sotir (corpêete ou corpinho)
armazenhisto (armazenista)	pra mode (por causa)
arves (árvores)	precedente (presidente)
bão (bom)	própios (próprios)
bexigas (balões)	tremina (termina)
cá (com a)	tronou (tornou)
cavera (caveira)	tilógrafo (datilógrafo)
chuminé (chaminé)	tô (estou)
churiô (lambuzou)	tá (está)
ciscadô (ancinho)	spritô (espírito)
cucuruca (cabeca de passarinho)	sapóio (sapólio)
despois (depois)	valinho (valeta)
enducação (educação)	veira (beira, beirada)
enquilíbrio (equilíbrio)	
estombo (estômago)	vó (avô)
escafunchado (estragado)	

fósfre (fósforo)
jeção (injeção)
gíria (bôbo, louco)
gúia (agulha)

viação (aviação)
vivero (viveram)
zoiúdo (olhudo)

NA SINTAXE

Notamos, também, algumas diferenças:

1) Laranjeiras do Sul: Erexit

Fulana está na casa.	Fulano está em casa.
Deu ne mim.	Deu em mim.
Dá de eu fazer?	Dá para eu fazer?

2 — Em Laranjeiras do Sul usam, na linguagem familiar, o pronome de tratamento **você**, mas, em discordância, empregam **te**, **ti**, **tigo**, **teu**, **tua**, etc. Ex.: **Você vai ao cinema com teu irmão.**

Em Erexit usam o pronome **tu**, às vezes, porém, com o verbo conjugado na 3.^a pessoa do singular. Ex.: **Tu vai ao cinema com teu irmão.**

3 — Em Campo Nôvo:

está caminhando ou **está andando** na escola (está freqüentando as aulas)

4 — Em Espigão Alto:

Entãoce bamo subi pra riba	(então vamos subir)
Amiúdá a lenha	(cortar mais fina a lenha)
Eu se esqueci	(eu me esqueci)

NA SEMÂNTICA

Nem tôdas as palavras possuem a mesma significação. Exs.:

Dona: Em Laranjeiras do Sul quer dizer "professôra" e "senhora"; em Erexit, tem sentido pejorativo.

Farinha de milho: Em Laranjeiras do Sul, "biju, casquinha"; em Erexit, "fubá".

Safra: Em Laranjeiras do Sul, "engorda de porcos"; em Erexit, "época da colheita".

Campear: Em Laranjeiras do Sul, "procurar qualquer coisa" (Pinhal Ralo); em Erexit, "procurar animais no campo".

PRINCIPAIS FONTES INFORMATIVAS

- 1) Natalina Maria Faccicola: 44 anos, origem italiana, Pôrto Sant'Ana;
- 2) Líbera Faccicola Perachi: 42 anos, origem italiana, Pôrto Sant'Ana;
- 3) Ângelo Zocchi: 40 anos, origem italiana, Pôrto Sant'Ana;
- 4) Guido de Lucca: 56 anos, origem italiana, Nova Laranjeiras;
- 5) Anastácia Welfer Vagacz: 34 anos, origem polonesa, Campo Nôvo;
- 6) Wiecleslau Abramovicz: 45 anos, origem polonesa, Campo Nôvo;
- 7) Onofre Jacoboski: 17 anos, origem polonesa, Campo Nôvo;
- 8) Justina Gruba: 75 anos, origem ucraniana, Campo Nôvo;
- 9) Isaura Gruba: 50 anos, origem ucraniana, Campo Nôvo;
- 10) Waldomiro Gruba: 56 anos, origem ucraniana, Campo Nôvo;
- 11) Ermelinda Ribeiro de Lima: 42 anos, Espigão Alto, origem cabocla;
- 12) Ana da Silva: 68 anos, cabocla, Espigão Alto;
- 13) Eugênio Ribeiro de Lima: 26 anos, caboclo, Pinhal Ralo;
- 14) Manuel da Luz: 60 anos, caboclo, Pinhal Ralo;
- 15) Guilhermina da Silva: 64 anos, cabocla, Sede.
- 16) Pedro Gomes da Silva: 66 anos, caboclo, Sede.

BIBLIOGRAFIA

Em vista da natureza do assunto, deixamos de apresentar bibliografia, porquanto é trabalho de pesquisa "in loco", e não há bibliografia.

Laranjeiras do Sul, 26 de maio de 1964.